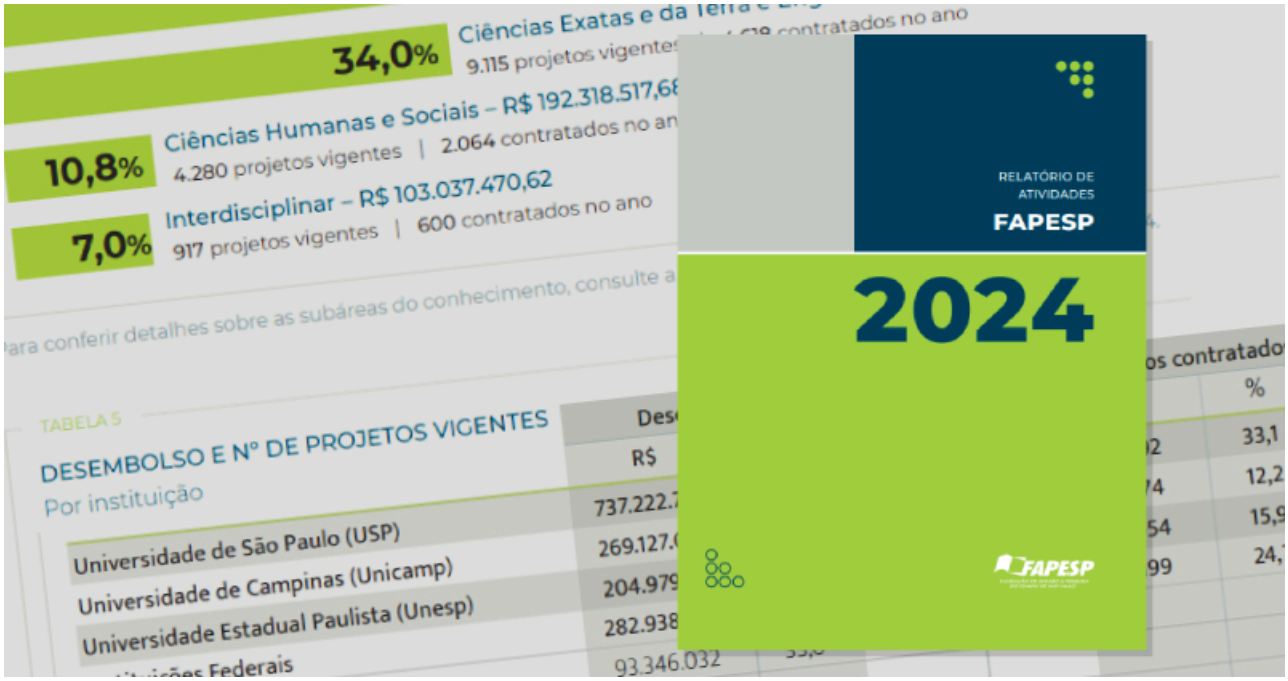
Relatório destaca crescimento da pesquisa paulista com recorde de projetos apoiados pela Fapesp

jornal.usp.br/universidade/relatorio-destaca-crescimento-da-pesquisa-paulista-com-recorde-de-projetos-apoiados-pela-fapesp/

30 de setembro de 2025

Relatório de Atividades da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo contabiliza mais de 27 mil projetos apoiados, um aumento de 18% em relação ao período anterior e recorde na série histórica

- Post category:Universidade
- https://jornal.usp.br/?p=939050



Relatório apresenta balanço dos investimentos na pesquisa paulista realizada pela Fapesp – Foto: Divulgação/Fapesp

.
A pesquisa paulista retomou fôlego em 2024. Os mais de 27 mil projetos, entre bolsas e auxílios, financiados pela Fapesp superaram em 18% o período anterior e foram recorde na série histórica. “A receita, de R$ 2,8 bilhões, teve aumento de 22%, enquanto o desembolso com o fomento cresceu 30%”, afirma o presidente da Fapesp, Marco Antonio Zago. Esses resultados são detalhados no *Relatório de Atividades Fapesp 2024*, já disponível no portal da Fundação.

Em 2024, foram constituídos três novos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas: o Centro de Estudos da Favela (Cefavela), com sede na Universidade Federal do ABC (UFABC); o de Governança das Mudanças Ambientais Globais, com sede na Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas (Eaesp-FGV); e o Bridge: Gestão de Ecossistemas para Transições Sustentáveis, sediado na Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária (FEA) da USP. Também foi lançado edital para a constituição de novos CEPIDs nas áreas de ciências da saúde, biológicas e agronomia e veterinária. A lista completa dos centros em operação e suas respectivas áreas de pesquisa está disponível neste link.

“A Fapesp também ampliou o número de Centros de Pesquisa Aplicada (CPAs). Foram criados dois novos centros para o desenvolvimento de soluções para a citricultura, um em parceria com a Fundecitrus e outro com a Citrosuco”, sublinha Zago. E anunciados os resultados de chamada para a implantação de dois Centros de Pesquisa em Inteligência Artificial Aplicada à Saúde, junto com a Claro, a Fapesp lançou edital para a constituição de um centro para o desenvolvimento de soluções em conexão 5G e inteligência artificial generativa para *smart cities*, indústria 4.0 e agricultura. Em 2024, 27 CPAs eram apoiados pela Fapesp e por empresas parceiras. A relação dos CPAs está disponível clicando aqui.

O Pesquisa Inovativa em Pequenas Empresas (Pipe) segue sendo um dos principais programas de apoio a startups do País. “Desde a sua criação, em 1997, a Fapesp já financiou 3.732 projetos de cerca de 2 mil startups e pequenas empresas em 177 municípios de São Paulo”, contabiliza Zago. Para ajudar startups apoiadas a escalar o mercado, a fundação finalizou sua primeira chamada pública para selecionar fundos de investimento comprometidos com o aporte de recursos em empresas do Pipe. Também foi concluído o cadastramento de plataformas de investimento participativo (*equity crowdfunding*) e de redes de investidores-anjos, com o objetivo de ampliar e diversificar as opções de financiamento das empresas do programa. Além disso, a Fapesp estreitou parceria com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e com o Sebrae-SP para o credenciamento de instituições ou escritórios com programas de internacionalização de empresas beneficiárias do Programa Tecnova III, operacionalizado pela Finep.

Capa e páginas disponíveis para download gratuito – Foto: Reprodução/Fapesp

Políticas públicas

“A Fapesp tem ampliado seu apoio a pesquisas com impacto em políticas públicas como, por exemplo, os Centros de Ciência para o Desenvolvimento [CCDs]”, destaca Zago. Esses centros reúnem em parceria pesquisadores de universidades, instituições de pesquisa, secretarias de Estado, municípios e outros órgãos de governos na busca de soluções para desafios nas áreas de saúde, energia, agricultura, manufatura avançada, cidades inteligentes, segurança pública e meio ambiente.

No período coberto por este relatório, 49 CCDs estavam vigentes – 21 deles anunciados em 2024. No mesmo período, a fundação lançou edital para a constituição de novos centros para desenvolver pesquisa sobre temas relacionados ao uso de inteligência artificial (IA) nos serviços públicos, desde questões regulatórias para o uso da faixa de domínio das rodovias de São Paulo, até reassentamentos urbanos e educação inclusiva. A lista completa dos CCDs pode ser acessada neste link.

Novos programas

Em 2024 a fundação lançou novos programas. Um deles foi o Programa Fapesp QuTIa (Quantum Technologies Initiative) em Tecnologias Quânticas, com o objetivo de promover o progresso das tecnologias quânticas, incluindo sensores, comunicações e computação quântica, e, ao mesmo tempo, atrair investimentos e talentos globais para São Paulo. No primeiro edital, foram priorizadas propostas de pesquisadores com atuação no exterior que quisessem iniciar carreira em instituição localizada no Estado de São Paulo.

Também foi lançada a primeira chamada do Programa para o Atlântico Sul e Antártica (Proasa), para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras nesses dois compartimentos planetários. O edital pretende trazer para São Paulo até cinco pesquisadores em início de carreira e com destaque em suas áreas de conhecimento. “As propostas deverão abranger todas as áreas das ciências do oceano: oceanografia, biológica, física, geológica, química e social”, ressalta o presidente da Fapesp.

Já na chamada de propostas do Programa de Apoio à Infraestrutura de Pesquisa do Estado de São Paulo (Paip), foram aprovadas 134 propostas, com valor de aproximadamente R$ 270 milhões, para aquisição de equipamentos multiusuários de pequeno e médio porte. Em edital anterior, de 2022, a Fapesp já havia destinado R$ 450 milhões para a aquisição de infraestrutura científica de alto valor em três áreas: uso científico; uso tecnológico e inovação; e bancos de dados, acervos e coleções.

Participantes das escola interdisciplinares Fapesp – Foto: Divulgação/Fapesp

Formação de Recursos Humanos

O investimento da fundação na formação de recursos humanos para a pesquisa somou R$ 748,8 milhões em 2024. Destaca-se o reajuste dos valores das bolsas em até 45% a partir de agosto, o ressarcimento da contribuição previdenciária aos bolsistas de pós-doutorado e a ampliação do prazo de duração das bolsas de pós-doutorado de 24 para 36 meses.

“Também foi atualizado o teto orçamentário do Auxílio à Pesquisa Regular, de R$ 300 mil para R$ 600 mil, sem considerar os valores da Reserva Técnica Institucional. E é possível solicitar bolsas como item orçamentário da Iniciação Científica ao Pós-Doutorado, entre outras modalidades”, afirma Zago.

Em 2024, a fundação realizou duas Escolas Interdisciplinares Fapesp – de ciências exatas e naturais, de engenharias e medicina e de humanidades, ciências sociais e artes. Esses eventos reuniram 120 pós-doutorandos, apoiados pela Fapesp e por outras agências de fomento do País, com pesquisadores seniores do Brasil e do exterior, para troca de informações sobre temas estratégicos em suas respectivas áreas de atuação. Já no âmbito da série Conferências Fapesp 2024, foram realizados dez encontros presenciais com pesquisadores de renome internacional.

Cooperação internacional

Em 2024, foram assinados 45 acordos internacionais com instituições da Alemanha, França, Portugal, Espanha e China, entre outras, e com instituições multilaterais. No mesmo período, foi retomada a articulação de encontros para a prospecção de parcerias internacionais de pesquisa, com a realização de Fapesp Week em Illinois, nos Estados Unidos (abril); na China (junho); na Itália (outubro) e na Espanha (novembro). Além de pesquisadores paulistas, participaram pela primeira vez dos eventos internacionais representantes de startups e pequenas empresas beneficiárias do Pipe com estratégias de internacionalização, selecionadas por meio de edital.

“Em resumo, 2024 foi um ano de avanços importantes para a pesquisa, para o fomento e para a própria Fapesp, quando se consolidou a recuperação do período da pandemia, reforçando uma perspectiva otimista para o sistema paulista de ciência, tecnologia e inovação”, conclui o presidente da Fapesp.

Para conferir o Relatório Fapesp 2024 acesse este link.

.

Texto: Agência Fapesp

Política de uso
A reprodução de matérias e fotografias é livre mediante a citação do Jornal da USP e do autor. No caso dos arquivos de áudio, deverão constar dos créditos a Rádio USP e, em sendo explicitados, os autores. Para uso de arquivos de vídeo, esses créditos deverão mencionar a TV USP e, caso estejam explicitados, os autores. Fotos devem ser creditadas como USP Imagens e o nome do fotógrafo.

Talvez você goste também